

Ivan Souza & Júlio César - Terra Molhada

Tom: F
Intro: F C Bb F C F C F

F
C
Eu não me canso de ver quando começa chover, no meu pedaço de chão

F C F
É só tropejar primeiro vejo logo meus carneiros já correr pro barracão

Bb
Tem às vezes alguns dias que ela vem de ventania que até deita o colônião

F C F F C
Após o mormaço ardente que vem dessa tarde quente derramar em profusão

C
Bem do lado da soqueira escorei as bananeiras que já tão em produção

F C F
É pra proteger os cachos, as galinhas vão pra baixo do assoalho do galpão

Bb
A que agora tem pintinhos coloquei bem com jeitinho lá debaixo do fogão

F
Correndo mariazinha pega as roupas que já tinham secado com o calorão

(F C Bb F C F C F)

F
C
A força da enxurrada descendo cortando a estrada vai derrubando torrão

F C F
Em meio essa acumulada, tem garrancho e folharada, rodando pro ribeirão

Bb
A enchente que vem dela chega pular na pinguela mais ela não roda não

C F
De um lado estaqueada e do outro é amarrada no pé de barbatimão

C
Não tem nada igual sentir esse cheiro agora vir da terra que foi molhada

F C F
Depois do aguaceiro saio pra ver o tropel do baio correndo em disparada

Bb
Os passarinhos cantando, a porcada já fuçando a grama toda encharcada

F F7
Quando a chuva no horizonte vai sumindo atrás dos montes numa viagem sagrada!

Bb
F
Quando a chuva no horizonte vai sumindo atrás dos montes numa viagem sagrada!

Acordes

